

## 2.2. New training and professional development models

### SP - (20170) - A GENEALOGIA COMO PROCESSO METODOLÓGICO EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: O EXEMPLO DE SETE TESES DE DOUTORAMENTO (2003-2019)

Tomás Vallera (Portugal)<sup>1</sup>

1 - UIDEF - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação, IE - ULisboa

#### Short Abstract

Esta comunicação terá por objeto um acontecimento plural e multifacetado que se tem desenvolvido no âmbito da historiografia da educação em Portugal desde o início do século XXI. Tomando como ponto de partida a tese de doutoramento de Jorge Ramos do Ó (2003), para de seguida abordar uma série de dissertações que se apresentam, ainda que de modos inteiramente distintos, como *genealogias* do sujeito escolar (Martins, 2011; Cabeleira, 2013; Romeiras, 2013; Paz, 2015; Henriques, 2018; Vallera, 2019), a presente reflexão procurará identificar um conjunto de princípios teóricos que estão na base de *um determinado tipo de olhar crítico sobre a atualidade das instituições de ensino e aprendizagem* – aquele que se propõe desvelar os *regimes de verdade* sob os quais vivemos por ação do dispositivo escolar moderno.

Tratar-se-á, por um lado, de exemplificar os modos como a genealogia ingressou no ofício do historiador da educação em Portugal, deslocando-se em cada aplicação, e, por outro, de mapear a constelação de conceitos, já de si polifónica, que constitui o seu fundo comum, e cuja proveniência remonta à peculiar apropriação que Foucault (2000) fez da *wirkliche Historie* nietzschiana (1999). Estes desdobramentos singulares – mas gerados numa dinâmica inteiramente comunitária – da *história do presente* serão examinados tanto na ótica da sua articulação com obras precursoras no campo da genealogia da gramática escolar (nomeadamente, Álvarez-Uría & Varela, 1991; Popkewitz, Pereyra & Franklin, 2001; Dussel & Caruso, 2003) como na relação que estabelecem com conceitos circunvizinhos que operam “contra a corrente do conhecimento histórico adquirido” (Dumm, 1987, p. 35), em especial o *tempo de agora* (Jetztzeit) benjaminiano (2010) e o *contemporâneo* em Agamben (2009). Tal inquérito terá por eixo a seguinte indagação: *que afinidade existe entre a história do ato educativo e a genealogia como processo metodológico (e vice-versa) e qual a utilidade e o propósito desta última para o investigador?*

Metodologicamente, o desafio consistirá em observar os deslocamentos da genealogia – sensibilidade histórica que implica estranhar o que somos hoje (neste caso, sujeitos escolares) perscrutando no pretérito aquilo que pertence ao impensado no presente – nos diferentes temas, contextos, cronologias e enquadramentos teóricos propostos pelas referidas teses, sublinhando, ao mesmo tempo, o gesto comum que as atravessa e que as afasta quer das diacronias de cunho progressista e teleológico, quer das pesquisas puramente sincrónicas ou de especialização epocal.

De facto, quer se trate de compreender que tipo de ator social os estudos secundários tentaram engendrar sob a influência do discurso psicopedagógico moderno (Ó, 2003), de produzir uma genealogia do nosso pensamento sobre a “necessidade” das artes na educação (Martins, 2011) ou, ainda, de assinalar os processos que conduziram à valorização dos objetos que constituem a nossa herança cultural como natural e evidente (Henriques, 2018), para citar apenas três destas pesquisas, o que está em jogo é um exercício artesanal em que a crítica do que somos é também uma análise histórica dos limites que nos são colocados *enquanto sujeitos escolares que pretendem ensinar ou investigar* e, por isso, prova da sua ultrapassagem possível.

## References

- Agamben, G. (2009). *"O que é o contemporâneo?" e outros ensaios*. Argos.
- Álvarez-Uría, F. & Varela, J. (1991). *Arqueologia de la escuela*. Ediciones de La Piqueta
- Benjamin, W. (2010). *O Anjo da História*. Assírio & Alvim.
- Cabeira, H. (2013). *O artista enquanto aluno: Ensino artístico, práticas culturais e concepções de si na imprensa académica da Universidade de Lisboa (1878-2007)* [Tese de Doutoramento]. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Dumm, T. L. (1987). *Democracy and punishment*. The University of Wisconsin Press.
- Dussel, I. & Caruso, M. (2003). *A invenção da sala de aula*. Editora Moderna.
- Foucault, M. (2000). *Ditos e escritos, vol. II. Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*. Forense Universitária.
- Henriques, A. (2018). *Uma intriga patrimonial: Excursão aos mais valiosos e educativos monumentos de arte e arquitetura na companhia dos senhores deputados da Nação Portuguesa entre 1820 e 1910* [Tese de Doutoramento]. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Martins, C. S. (2012). *As narrativas do génio e da salvação: a invenção do olhar e a fabricação da mão na educação e no ensino das artes visuais em Portugal (de finais de XVIII à primeira metade do século XX)* [Tese de Doutoramento]. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Nietzsche, F. (1999). *Para a genealogia da moral*. Relógio d'Água
- Ó, J. R. (2003). *O governo de si mesmo. Modernidade pedagógica e encenações disciplinares do aluno liceal (último quartel do século XIX – meados do século XX)*. Educa.
- Paz, A. (2015). *Ensino da música em Portugal (1868-1930): Uma história de pedagogia e do imaginário musical* [Tese de Doutoramento]. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Popkewitz, T. S., Pereyra, M. A., Franklin, B. M. (2001). *Cultural History and Education: Critical Essays on Knowledge and Schooling*. RoutledgeFalmer.
- Romeiras, M. (2013). *Hide and Seek: Normality issues and global discourses on Blind school modern projects (late 18<sup>th</sup> – 19<sup>th</sup> centuries)* [Tese de Doutoramento]. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Vallera, T. (2019). *"Torna-te o que deves ser": Uma história da polícia como genealogia da escola moderna (meados do século XVII – segunda metade do século XVIII)* [Tese de Doutoramento]. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.